

ANP apreende 2,2 milhões de litros de gasolina irregular

A agência identificou irregularidades em tanques de Paulínia

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apreendeu 2,2 milhões de litros de gasolina considerada irregular em um terminal de armazenagem localizado em Paulínia. A operação ocorreu na sexta-feira (13), depois que análises realizadas em laboratório confirmaram a presença de solventes no combustível, em desacordo com as especificações técnicas exigidas pela legislação.

O produto estava estocado em dois tanques e é de responsabilidade de seis distribuidoras, encarregadas de realizar a mistura da gasolina A com etanol anidro para obtenção da gasolina C, vendida nos postos ao consumidor. Conforme informou a agência reguladora, a gasolina A costuma permanecer em bases das próprias distribuidoras ou em instalações terceirizadas, como no local fiscalizado.

Produto irregular

Com a constatação da adulteração, os tanques foram interditados e permanecerão lacrados até nova autorização formal da ANP. A presença de solventes na gasolina reduz a qualidade do produto e pode comprometer o funcionamento dos veículos.

As distribuidoras envolvidas responderão a processos administrativos, com direito à defesa. Entre as penalidades previstas estão multas que podem chegar a R\$ 5 milhões, além de sanções como



Freepik

Tanques foram interditados e distribuidoras podem ser multadas em até R\$ 5 milhões

suspensão temporária ou até cancelamento da autorização para atuação no setor de combustíveis.

Segundo a ANP, a adulteração também favorece concorrência desleal, ao reduzir artificialmente custos e impactar os preços praticados no mercado.

Falta de fiscalização

Casos de adulteração tendem a ocorrer diante da redução das ações de fiscalização. Na Região Metropolitana de Campinas, as inspeções realizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis registraram queda de 47% em 2025, enquanto o número de autua-

ções diminuiu 24,19%, em meio à escassez de recursos. Foram vistoriados 98 postos no ano passado, frente a 174 em 2024, e sete municípios não receberam qualquer fiscalização.

A diminuição do orçamento da agência nos últimos anos afetou diretamente as operações de controle. A fragilidade na atuação do órgão dificulta o enfrentamento de fraudes e reduz a proteção ao consumidor.

A orientação de especialistas é desconfiar de valores muito abaixo do mercado, verificar se os lacres das bombas estão intactos e priorizar estabelecimentos de confiança.

Bombas antifraude

Uma alternativa para reforçar a segurança no abastecimento são as bombas antifraude, que interrompem automaticamente o funcionamento em caso de violação, garantindo que o volume pago corresponda ao combustível realmente abastecido.

O IPEN-SP disponibiliza a plataforma ipem.sp.gov.br/bombasegura, que lista os postos equipados com o sistema. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), 14 postos contam com 28 bombas certificadas, número que cresce com novas adesões em cidades como Indaiatuba, Vinhedo e Valinhos.

Morungaba notifica por veículos abandonados

A Prefeitura da Estância Climática de Morungaba inicia, nos dias 21 e 22 de fevereiro, uma ação de fiscalização para notificar proprietários de veículos abandonados em vias públicas. A medida tem como objetivo organizar o espaço urbano, reforçar a segurança viária e proteger a saúde da população.

De acordo com a legislação municipal, é proibido manter em ruas, calçadas ou demais áreas públicas veículos, motocicletas, carcaças ou automóveis em estado de abandono ou semidesmontados. Após a constatação da irregularidade, o responsável terá prazo máximo de 30 dias para realizar a remoção voluntária.

Como funciona

A fiscalização será feita por meio de patrulhamentos de rotina e também a partir de denúncias encaminhadas por moradores ao e-mail oficial da Segurança Pública do município. Quando identificado um veículo em situação irregular, será afixado um adesivo visível com a notificação de que o bem deve ser retirado em até 30 dias, sob pena de remoção.

Além do aviso no automóvel, a Prefeitura enviará notificação via correio ao proprietário registrado no cadastro do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo. Caso não seja possível identificar o dono, o prazo passará a contar a partir da data de fixação do adesivo.

Se o veículo não for removido dentro do período estabelecido, a administração municipal acionará o serviço de guincho para recolhimento ao pátio. Todos os custos de remoção e estadia serão de responsabilidade do proprietário. Para reaver o bem, será necessário pagar multa equivalente a 300 Unidades Fiscais do Município, valor que dobra em caso de reincidência.

Caso o automóvel não seja reclamado em até três meses após o recolhimento, será considerado sucata e receberá destinação adequada.

A iniciativa também contribui para a prevenção de problemas de saúde pública, especialmente em períodos de chuvas intensas. Veículos abandonados podem acumular água e se transformar em criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Cães 'terapeutas' levam acolhimento ao HM e à Unacon de Americana

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi e a Unacon de Americana receberam, nesta terça-feira (17), a visita dos cães terapeutas do projeto Patas que Curam, em uma ação especial de Carnaval que levou leveza às alas e corredores das unidades. Oito cães, treinados para atuação em ambiente hospitalar, participaram da atividade, proporcionando momentos de acolhimento a pacientes, acompanhantes e profissionais.

Terapia assistida

A iniciativa é conduzida pelo adestrador profissional Mateus Gardioni, com apoio de tutores voluntários, e utiliza técnicas de Pet Terapia para estimular o bem-estar físico e emocional. Durante cerca de uma hora, pacientes



Divulgação/Secom

Ação de Pet Terapia levou leveza a pacientes e equipes

previamente autorizados, atendidos na Pediatria, Hemodiálise e nas alas de Internação e Observação, puderam interagir com os animais.

A ação segue protocolos rigorosos de segurança. Antes de cada

visita, os cães recebem banho e passam por higienização das patas e da boca antes do contato com os internos.

“É visível como o clima do ambiente e a expressão das pessoas mudam após a interação com

os cães. A Pet Terapia promove bem-estar e ajuda a melhorar o humor, proporcionando momentos de leveza”, disse Mateus.

Impacto emocional

Para os pacientes, a experiência representa um alívio, “são ótimas essas visitas. Eles são capazes de nos proporcionar alegria e carinho no momento em que estamos mais vulneráveis. Sempre gostei de interagir com eles e lembro do quanto isso me ajudou durante a quimioterapia”, contou Tatiane Domingues Kuhl, paciente da Unacon.

Os profissionais também destacam os efeitos positivos. “É um momento muito gostoso, um gesto simples que transforma rotinas”, explicou a psicóloga Camila Peres.